

FRANCISCO JOSÉ DA **ROCHA MARTINS** (1879-1952)

*Os partidos monárquicos, ao fraccionarem-se, tinham aberto o reduto aos republicanos; sem as dissidências, a ambição de chefias, a estúpida vaidade de dirigir, a Monarquia teria vivido. Os republicanos, esquecidos da origem da sua vitória, lançam-se na mesma via. Faltava-lhes o ideal, o amor às instituições, à República. Só o povo a amava e desejava salvá-la. Acreditava em todos os elixires como, ante as doenças de pessoas queridas, em última extremidade, se chamam nigromantes, endireitas, medicastrois e mulheres de virtude. A hora é melindrosa, em demasia*

Jornalista, historiador e activista político que sempre se manteve monárquico liberal, opondo-se ao reconhecimento de D. Duarte Nuno, em nome do *manuelismo*. Apesar de colaborar com os primeiros momentos da Ditadura Nacional, chegando a assessor de imprensa de Linhares de Lima, por ocasião da Campanha do Trigo, torna-se um activo oposicionista do salazarismo, nomeadamente nos artigos subscritos em *A República*, quando se clamava: *falao o Rocha, o Salazar está à brocha*.